



BIC/UCS

Universidade de Caxias do Sul
Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa
Área das Humanidades

APRENDIZAGEM DIGITAL: EXPERIÊNCIAS NA SALA DE AULA

Bolsista: Tatiana Benini (BIC-UCS); Orientadora: Prof.^a Dra. Vania Beatriz Merlotti Herédia;
Pesquisadores: Verônica Bohm e Délcio Agliardi.

INTRODUÇÃO: A população idosa mundial tem crescido de forma rápida e numerosa. “Até 2025, este número terá aumentado para aproximadamente 840 milhões, o que representa 70% de pessoas na terceira idade em todo o mundo” (FERLA; LORENZI; HERÉDIA, 2007, p.1). A integração da população idosa implica em novos desafios entre eles o uso da tecnologia digital. Em busca de contribuir com a inclusão social desta população, o Programa UCS Sênior voltado para as pessoas com mais de 50 anos, busca elaborar, atualizar e ampliar saberes.

OBJETIVO: Identificar as formas de aprendizagem dos participantes do Programa UCS Sênior, suas motivações e dificuldades frente ao uso das tecnologias e as mudanças que ocorreram em sua vida com o uso da informática.

METODOLOGIA: O estudo de natureza quantitativa e qualitativa conta com dados coletados através de enquetes e entrevistas, realizadas com os alunos do Programa UCS Sênior. A amostra por conveniência foi constituída por 428 sujeitos que frequentavam os seguintes cursos: Informática Básica, Intermediária e Avançada, Uso de *Tablets* e *Smartphones* e Edição de Multimídias. Os entrevistados possuem idade igual ou superior a 50 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A pesquisa apresenta os seguintes resultados: Os entrevistados afirmam que aprendem fazendo anotações, resumos e esquemas (50,9%) bem como repetem muitas vezes a mesma atividade (40,7%). Apenas 9,3% diz que estudam sozinhos. Os equipamentos mais utilizados são o notebook, (59,3%), seguido do uso do celular (52,3%). Ambos os equipamentos são preferência entre os usuários por serem mais fáceis e práticos de serem utilizados. Quanto às dificuldades de aprendizagem nas tecnologias digitais para os entrevistados, a maior dificuldade está no uso do computador (54,2%), seguido do uso de aplicativos em inglês (52,9%). Apenas 25,1% dos entrevistados tem dificuldade em manter a atenção e 11,2% acreditam que a timidez em perguntar suas dúvidas seja uma dificuldade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que o envelhecimento é um assunto muito recente, o que gera novas demandas de inclusão desse segmento. Uma das formas de facilitar a participação dos idosos na sociedade se dá através do mundo digital, que proporciona a eles uma interação com notícias, receitas, livros, compras por sites, e também, ao acesso às redes sociais. Esta última proporciona maior comunicação com a família e amigos. Por isso recomenda-se a frequência a Cursos de Informática pelo fato de promoverem a inclusão de idosos em diversos espaços sociais.

REFERÊNCIAS:

CAMARANO, Ana Amélia, KANSO, Solange; MELLO, Juliana Leitão e. Quão além dos 60 poderão viver os idosos brasileiros? In: CAMARANO, Ana Amélia. *Os novos idosos brasileiros: Muito além dos 60?* Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

HERÉDIA, Vania B.M.; LORENZI, Dino Roberto de; FERLA, Alcindo Antônio (Orgs.). Envelhecimento, saúde e políticas sociais. In: HERÉDIA, Vania B.M.; LORENZI, Dino Roberto de; FERLA, Alcindo Antônio (Orgs.). *Envelhecimento, saúde e políticas sociais*. Caxias do Sul: Educus, 2007.

CRÉDITOS DAS IMAGENS:

PIONEIRO. **Idosos digitais**. Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/especiais-pio/almanaque729/729.html>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

UCS. **Programa ucs sênior**. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/extensao/programa-ucs-senior/>>. Acesso em: 23 ago. 2017.